

Editorial

A publicação deste número da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) representa um momento simbolicamente importante para a revista: a comemoração de seus dois anos de atividades, voltadas ao fortalecimento, à formação e à disseminação da prática de diagnóstico, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos sociais, em uma perspectiva plural e multidisciplinar no Brasil. E nada mais plural e multidisciplinar que as avaliações que se tem realizado nesses dez anos do Programa Bolsa Família (PBF), como a edição anterior e a atual da RBMA procuram ilustrar.

Nesta edição são apresentados outros quatro artigos que tratam de diferentes perspectivas do Programa. O primeiro artigo, de Armando Simões, analisa os impactos do PBF sobre o desempenho escolar de estudantes, medido pelos escores da Prova Brasil e taxas de aprovação do Censo Educacional, valendo-se de modelagem econométrica com dados dessas pesquisas e do Cadastro Único para Programas Sociais. Os efeitos do Programa na redução da extrema pobreza e desigualdade são apresentados em seguida, em uma perspectiva descritiva, a partir da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios desde 1981, por Paulo Jannuzzi e colaboradores. O terceiro artigo, de Ana Segall e Daniela Lenci, apresenta uma ampla caracterização das condições de vida de beneficiários do PBF e do Benefício de Prestação Continuada, com base nas ricas informações aportadas sobre consumo, condições habitacionais e rendimentos coletados na Pesquisa de Orçamento Familiar 2008/2009. A última contribuição, de Débora Thomé, apresenta uma análise institu-

cional acerca do Programa e suas vinculações com a estruturação de Sistemas de Proteção Social pelo mundo.

A entrevista desse número é com Indran Naidoo, especialista sul-africano no campo da Avaliação de Políticas Públicas e atualmente diretor do Escritório de Avaliação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Sua entrevista foi realizada durante o IV Seminário Nacional da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, no Rio de Janeiro.

Além de artigos e entrevistas com especialistas da área, a RBMA também traz relatos de pesquisas de destaque na área. Carolina Misorelli e colaboradoras apresentam a estratégia de monitoramento e avaliação das atividades do Canal Futura. O relato de Marco Natalino sobre os propósitos da Pesquisa Painel Longitudinal de Pobreza encerra a contribuição técnica da revista.

Dois anos de existência é certamente pouco tempo para avaliar os efeitos da revista nos seus propósitos originais, de se constituir em meio de disseminação de pesquisas, práticas e experiências em monitoramento e avaliação junto à comunidade de técnicos, gestores públicos, profissionais e pesquisadores acadêmicos na temática no País. Como muitas políticas públicas, desde que haja compromisso com seus objetivos, com aperfeiçoamento e inovação, seus efeitos e contribuições vão se manifestando ao longo do tempo.

Boa leitura !